

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA-IFRO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA-  
PROFEPT

# OFICINAS MUSICAIS NA EPT: CAMINHOS FORMATIVOS NO IFRO-CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM

**Sabrynne Sampaio de Sena**

autora

**Prof. Dr. Alexandre S. de Oliveira**

orientador



Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.  
Macroprojeto da Linha: Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Sena, Sabrynne Sampaio de.  
Oficinas musicais na EPT: caminhos formativos no IFRO-Campus  
Guajará-Mirim / Sabrynne Sampaio de Sena. - Porto Velho, 2026.  
21 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Alexandre S. de Oliveira.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação  
Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Oficinas. 2. Música. 3. EPT. 4. IFRO. 5. Campus  
Guajará-Mirim. I. Oliveira, Alexandre S. de (orient.). II. Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Miria Santana Veiga, CRB-11/898

## TÍTULO

Oficinas Musicais na EPT: Caminhos Formativos no IFRO - Campus Guajará-Mirim

## AUTORES

Sabrynne Sampaio de Sena (orientada); Alexandre Santos de Oliveira (orientador)

## ORIGEM DO PRODUTO

Dissertao de mestrado: "A PÉROLA DO MAMORÉ: A música como elemento impulsionador da aprendizagem na educao profissional tecnológica no IFRO-Campus Guajará Mirim"

Trabalho realizado no IFRO- Campi Guajará Mirim- RO

## ÁREA DO CONHECIMENTO

Ensino

## PÚBLICO-ALVO

Professores de linguagens

## CATEGORIA DO PRODUTO

Oficina artística livre para autoformao permanente do docente

## FINALIDADE

Proporcionar aos docentes possibilidade de utilizao da musica em sala de aula.

## ORGANIZAO DO PRODUTO

Oficina organizada em dois encontros de forma presencial e pelo whatsapp.

## REGISTRO DO PRODUTO

Plataforma Educapes

## AVLIAO DO PRODUTO

Produto avaliado por três membros da Banca de Defesa da Dissertao e pelos participantes da pesquisa.

## DISPONIBILIDADE

Irrestrita, preservando-se os direitos autorais. Proibido o uso comercial do Produto

## DIVULGAO

Em formatodigital

## IDIOMA

Português

## CIDADE

Porto Velho RO

## PAÍS

Brasil

## ANO

2025

Divulgao: Por meio digital, <http://repositorio.ifro.edu.br>

# SOBRE OS AUTORES



## Sabrynne Sampaio de Sena

- Licenciada em Artes Visuais - Universidade Federal de Goiás (2013)
- Licenciada em Ensino Musical Escolar - Universidade Federal de Goiás (2007)
- Especialista em: Regência Coral, Educação Especial, Direção de Arte
- Regente dos corais: Ministério Público de Rondônia
- Professora do Governo do Estado de Rondônia
- Mestra em Educação - PROFEPT



## Alexandre Santos de Oliveira

- Doutor em Design (PUC-Rio), com doutorado sanduíche na Universidade de Coimbra
- Mestre em Educação (UFAM)
- Especialista em Metodologia do Ensino Superior (FEBA)
- Licenciado em Música (UCSAL)
- Docente EBTT - Artes no Instituto Federal de Sergipe (IFS)
- Coordenador do NEABI
- Docente do ProfEPT - IFRO/Campus Porto Velho Calama
- Atuação e pesquisa em manifestações estético-expressivas, pensamento negro, educação étnico-racial, sinestesia e design

# APRESENTAÇÃO

O presente produto educacional nasce como desdobramento sensível da Dissertação de Mestrado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), campus Porto Velho Calama.

Intitulado "Caminhos e possibilidades da inserção da música na EPT: Oficinas de música no IFRO", o material emerge da pesquisa "A Pérola do Mamoré: a música como elemento impulsionador da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica no IFRO – Campus Guajará-Mirim", orientada pelo Prof. Dr. Alexandre Santos de Oliveira, e se ancora na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, no macroprojeto Práticas Educativas no Currículo Integrado.

Este produto é atravessado pela música como linguagem de encontro, escuta e pertencimento. Mais do que um recurso didático, ele se configura como convite: convite à vivência, à experimentação e à presença do sensível no cotidiano escolar. As oficinas propostas buscam abrir espaços para práticas musicais, em diálogo com os saberes técnicos, culturais e humanos que compõem a Educação Profissional e Tecnológica.

As orientações aqui reunidas destinam-se a professores e professoras de diferentes áreas do conhecimento que desejam incorporar a música às suas práticas pedagógicas, reconhecendo-a como potência formativa capaz de promover engajamento, expressão, interação e participação ativa dos(as) estudantes. A música, nesse percurso, não é acessório, mas eixo articulador de experiências educativas significativas.

A oficina foi concebido a partir da observação da prática profissional e aplicado em contexto real, assumindo o caráter de protótipo pedagógico com potencial de replicabilidade em outros espaços da EPT, respeitando suas especificidades e territórios. Sua abrangência é regional, mas seu sentido é amplo: formar sujeitos sensíveis, críticos e conscientes de si e do mundo.

Espera-se que este produto contribua para a construção de práticas pedagógicas inovadoras e humanizadoras, fortalecendo a formação integral, omnilateral e politécnica defendida pela Educação Profissional e Tecnológica. Que a música, aqui, siga sendo ponte entre saberes, pessoas e mundos e que ecoe como possibilidade de aprendizagem, transformação e permanência afetiva no espaço escolar.



# SUMÁRIO

- 07 INTRODUÇÃO
- 02 Música e educação
- 03 Educação profissional tecnológica
- 10 Propostas de oficinas na região de Guajará Mirim
- 11 Contextualizando a proposta
  - 11 Oficina 1
  - 12 Oficina 2
  - 13 Pergunta 1
  - 15 Oficina 3
  - 16 Oficina 4
  - 17 Pergunta 2
- 18 Caminhos e Aprendizagens
- 19 Considerações finais
- 20 Referências artísticas Rondonienses

# INTRODUÇÃO

... GUAJARÁ-MIRIM, CONHECIDA COMO A "PÉROLA DO MAMORÉ", LOCALIZA-SE NA FRONTEIRA DO BRASIL COM A BOLÍVIA, REGIÃO MARCADA PELA PLURALIDADE CULTURAL: POVOS INDÍGENAS, COMUNIDADES RIBEIRINHAS, BOLIVIANOS, AFRODESCENDENTES E MIGRANTES CONVIVEM E CONSTROEM UMA IDENTIDADE ÚNICA. O DUELO DA FRONTEIRA, EVENTO ANUAL QUE MOBILIZA A CIDADE EM TORNO DA DISPUTA ENTRE BOIS-BUMBÁS, REPRESENTA MAIS QUE UMA FESTA: É SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA, PERTENCIMENTO E INTRODUÇÃO VALORIZAÇÃO CULTURAL. INSPIRADO NESSE MOVIMENTO, ESTE PRODUTO EDUCACIONAL PROPÕE O USO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA APROXIMAR O ENSINO DE BIOTECNOLOGIA DA REALIDADE DOS ESTUDANTES.



Cachoeira Pequena  
BADO, cantor e compositor. Descubra mais sobre Guajará-  
Mirim, a Pérola do Mamoré, escaneando o QR code.

# MÚSICA & EDUCAÇÃO

A presença da música e sua relação com o ser humano remontam à antiguidade. Ela é tão antiga quanto a descoberta do fogo - talvez até anterior. Nos primórdios, a música se manifestava em forma de som: no barulho do vento, no farfalhar das folhas, no choque entre pedras, no bater do coração, na cadência da respiração. Com o passar do tempo, evoluiu até chegar às formas musicais que conhecemos hoje.

Segundo Swanwick (2003), a música pode ser entendida como "uma forma de discurso impregnado de metáforas que apresenta aspectos culturais, refletindo modos de pensamento e conhecimento, surgindo em um contexto social e dialogando com outras atividades culturais".

Neste Produto Educacional voltado ao curso de Biotecnologia do IFRO - Campus Guajará-Mirim, a música será trabalhada com foco na educação como prática transformadora. Sua função será auxiliar os estudantes na análise crítica de conteúdos técnicos e científicos, possibilitando novas formas de compreensão dos temas discutidos em sala de aula.

A música pode ser arte, ciência, expressão de identidade, manifestação de crenças, prática terapêutica, reflexão, deleite e diversão. Em qualquer contexto, ela é também comunicação e aprendizagem, capaz de despertar alegria, conforto, saudosismo e até mesmo sentimentos de dor ou resistência. Por isso, torna-se um instrumento valioso de ensino e aprendizagem para o curso de Biotecnologia, sobretudo em um território multicultural como Guajará-Mirim, na fronteira Brasil-Bolívia.

Dessa forma, propomos aproveitar a força da música como aliada do processo educativo no IFRO - Campus Guajará-Mirim, utilizando-a como suporte no aprendizado científico e como meio de valorização da identidade cultural dos alunos. E, claro, também para nos deleitarmos com suas melodias, letras e expressões artísticas que enriquecem a formação dos futuros profissionais da Biotecnologia.



ESCUTE AGORA: SONS DE BEIRA - Acesse o álbum completo de Bira Lourenço. Uma jornada musical pela identidade rondoniense através de instrumentos artesanais e sons da floresta.

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

## 01.

A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil revela um percurso marcado por transformações legais, estruturais e pedagógicas que acompanharam as mudanças sociais, econômicas e produtivas do país. Desde o início do século XX, foram implementadas diversas políticas públicas que moldaram essa modalidade educacional, tornando-a cada vez mais integrada às demandas do trabalho, à formação cidadã e ao desenvolvimento tecnológico.

## 02.

O marco inicial desse processo foi a criação, em 1909, das Escolas de Aprendizagem e Artífices, destinadas à formação básica de trabalhadores e contramestres para atender às necessidades da incipiente industrialização brasileira. Nas décadas seguintes, surgiram instituições específicas para o setor produtivo: em 1942, foi criado o SENAI, voltado à capacitação industrial, e em 1946, o SENAC, responsável pela formação no comércio e serviços.

## 03.

Com a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1961), a EPT ganhou um marco regulatório mais abrangente. Contudo, foi somente com a Lei nº 5.692/1971 que a educação profissional se tornou obrigatória no ensino médio, medida que foi posteriormente flexibilizada em 1982, permitindo que cada escola definisse sua oferta conforme suas condições. A Constituição Federal de 1988 reforçou a educação como direito de todos e a vinculou ao preparo para a cidadania e para o trabalho.

## 04.

Os anos 1990 trouxeram mudanças estruturais importantes. Em 1991, foi criado o SENAR, voltado ao meio rural, e em 1996, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) passou a enfatizar a preparação integral do jovem para a vida social, política e produtiva. Em 1997, a EPT passou a ser formalmente distinta do ensino médio regular, e em 1999, houve a expansão dos Cursos Superiores de Tecnologia, ampliando o acesso à educação profissional de nível superior.

## 05.

A partir de 2004, novas diretrizes passaram a permitir a integração da EPT ao ensino médio, o que foi consolidado com a criação, em 2008, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Essa fase inaugurou um período de expansão da Rede Federal e de diversificação da oferta de cursos técnicos.

Nos anos seguintes, houve a consolidação desse modelo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT (2012), a ampliação da articulação com o ensino médio em 2017, e a inclusão de novas modalidades de cursos técnicos, qualificações e programas de aprendizagem (2018). Em 2020, foi lançada a 4ª edição do CNCT, atualizando as habilitações oferecidas. Já em 2021, novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais e a atualização da portaria do Programa de Aprendizagem Profissional foram implementadas, reforçando a integração com a Educação de Jovens.

## 06.

A evolução histórica demonstra que a Educação Profissional e Tecnológica brasileira evoluiu de um modelo assistencialista e voltado a demandas pontuais do mercado para um sistema mais abrangente, democrático e integrado, que busca articular qualificação profissional, desenvolvimento social e valorização da cidadania e Adultos (EJA). Finalmente, em 2023, a Lei nº 14.645/2023 trouxe orientações novas para a política nacional da EPT

# PROPOSTAS DE OFICINAS NA REGIÃO DE GUAJARÁ MIRIM

Localizado no oeste de Rondônia, o município de Guajará-Mirim faz fronteira com a Bolívia, constituindo-se em um importante ponto de integração fronteiriça, cultural e econômica. Sua posição geográfica, às margens do rio Mamoré, historicamente vinculou a cidade às rotas comerciais e de transporte da Amazônia, sendo conhecida como “Pérola do Mamoré” em razão de sua importância no período da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O mesmo autor explica que a região é marcada por uma economia baseada no comércio fronteiriço, na pecuária, na agricultura familiar e no extrativismo. Além disso, abriga um dos maiores mosaicos de áreas protegidas do país, incluindo reservas indígenas e unidades de conservação, o que torna a temática do desenvolvimento sustentável e da gestão de recursos naturais especialmente relevante para a atuação do IFRO. Guajará-Mirim também apresenta desafios sociais e educacionais significativos, como índices de vulnerabilidade social acima da média estadual, dificuldades de acesso à educação de qualidade em áreas rurais e ribeirinhas, e uma população caracterizada por grande diversidade étnica, incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais (Sousa et al., 2024).

Por fim, o Campus Guajará-Mirim foi implantado para atender às demandas educacionais e produtivas dessa região de fronteira, com uma proposta voltada para a formação técnica, tecnológica e científica integrada ao contexto local. Cabe dizer, que o instituto oferece cursos que dialogam diretamente com as potencialidades e necessidades do território, como técnico em Agroecologia, Meio Ambiente, Informática e programas voltados ao fortalecimento do comércio, do turismo e do manejo sustentável dos recursos naturais.

# CONTEXTUALIZANDO A PROPOSTA

## Oficinas de Música no Ensino

Essas oficinas surgiram a partir de uma roda de conversa com professores do Instituto Federal de Rondônia, Campus Guajará-Mirim. Participaram cinco docentes das áreas de Arte, Educação Física, Português/Literatura, Inglês e Espanhol, todos vinculados ao curso de Biotecnologia.

## OBJETIVOS:

1. Utilizar a música como recurso pedagógico interdisciplinar em cursos dos IF's.
2. Valorizar a diversidade cultural.
3. Desenvolver práticas criativas que associem a música, ciência e identidade cultural.

## OFICINA 1:

Tema: Música e Identidade Cultural

Inspirado na fala do professor de Arte: "Este ano recebemos alunos indígenas e de várias etnias."

Dinâmica: seleção musical feita pelos próprios alunos

Discussão sobre como a música pode revelar quem somos e fortalecer o sentimento de pertencer a um grupo.

## ATIVIDADE:

Montagem de um mapa sonoro com gravações realizadas pelos alunos andando pela cidade e no ambiente onde vive. (Aldeia, cidade)



REVELANDO A AMAZÔNIA: Acesse o QR-CODE de Izabela Lima e descubra a arte que nasce das águas e das matas.

# OFICINA 2:

TEMA - MÚSICA COMO LINGUAGEM E APRENDIZAGEM

📌 BASE NA FALA DA PROFESSORA DE ESPANHOL: "TROUXE UMA MÚSICA EM VERSÃO ORIGINAL EM ESPANHOL, QUE OS ALUNOS CONHECIAM EM PORTUGUÊS, E ELES PRESTARAM MAIS ATENÇÃO."

ATIVIDADE: COMPARAR VERSÕES DE MÚSICAS EM DIFERENTES LÍNGUAS (ESPANHOL, PORTUGUÊS, INGLÊS).

REFLEXÃO: COMO A MÚSICA PODE FACILITAR A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS TÉCNICOS (EX: PARÓDIAS SOBRE GENÉTICA, MICROBIOLOGIA, ECOSISTEMAS).

PRODUÇÃO: GRUPOS CRIAM PARÓDIAS MUSICAIS SOBRE TEMAS DO CURSO TÉCNICO ONDE SERÁ APLICADA A OFICINA.



Escaneie para conhecer a trajetória de Silvinho Santos! 📌



## PERGUNTA 1:

NA SUA OPINIÃO A MÚSICA PODE AJUDAR O SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM?



# PARTE 2!



# OFICINA III

TEMA 3 – TRADIÇÃO, ARTE E CIÊNCIA

Base na fala do professor de Arte:

“Na escola, o boi-bumbá exerce uma influência significativa...”

ATIVIDADE: Pesquisa sobre os bois locais comparando com os bois de parintins.”

PESQUISA EM GRUPO: INSERIR ELEMENTOS CULTURAIS E MUSICAIS ONDE O IFS ESTÁ INSERIDO. DINÂMICA: COMPOSIÇÃO COLETIVA DE UMA MÚSICA SOBRE O CURSO TÉCNICO DO ESTUDANTE.



Aponte a câmera e  
escute o Boi  
Malhadinho



Aponte a câmera e  
escute o Boi  
Malhadinho



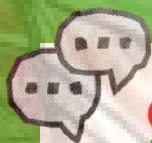
# OFICINA IV

## TEMA 4 – DIVERSIDADE E ANCESTRALIDADE MUSICAL

Baseado na fala da professora de espanhol: “Eu trouxe um poema musicado, em espanhol pra que eles sentissem a musicalidade nas estrofes, era possível ouvir o som do batuque remetendo as origens africanas, imitando os ritmos dos tambores, onde pude trabalhar a questão dos negros.”

Apresentação sobre música e ancestralidade afro-brasileira.

Atividade: Criação de poemas musicados ou pequenas batidas com tambores artesanais (ou instrumentos improvisados com materiais reciclados).



## PERGUNTA 2:

A MÚSICA PODE SER UM INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS INERENTES AO SEU CURSO?



# CAMINHOS DA APRENDIZAGEM



CRIAÇÃO DE UM CINE MUSICAL CIENTÍFICO, ONDE OS ALUNOS ASSISTEM A CURTAS OU DOCUMENTÁRIOS QUE SE RELACIONE COM O CURSO (EX: MEIO AMBIENTE, DNA, AGRICULTURA SUSTENTÁVEL) COM TRILHA DESTACADA. EXIBIÇÃO, OS SONORA APÓS A ALUNOS RELACIONAM A EMOÇÃO TRANSMITIDA PELA MÚSICA COM O CONTEÚDO TÉCNICO ESTUDADO.



Aponte a câmera para o QR code e assista ao filme \*Nazaré: Do Verde ao Barro\*.



Ouçã Gabriê, a voz que nasce em Porto Velho

REALIZAÇÃO DE UMA SEMANA INTERDISCIPLINAR NO CAMPUS, COM FOCO NA MÚSICA.



PROJETO "SINFONIA DE CONCEITOS": CRIAÇÃO DE UM GRUPO ESTUDANTIL QUE UTILIZA O RITMOS MUSICIAS PARA FALAR SOBRE OS CONCEITOS DO CURSO QUE ESTÃO MATRICULADOS

Dica cultural: o filme Concerto de Quintal, de Juraci Junior

## Considerações Finais

Este produto educacional nasce do encontro entre pesquisa, prática e sensibilidade, afirmando que ensinar também é escutar, sentir e criar espaços de expressão no cotidiano escolar. Inspirado pela música, ele propõe caminhos possíveis para a integração do sensível aos processos formativos da Educação Profissional e Tecnológica.

As oficinas de música revelaram-se espaços de diálogo, pertencimento e construção coletiva do conhecimento, aproximando saberes técnicos das experiências de vida dos estudantes. A música, enquanto linguagem, mostrou-se potente mediadora da aprendizagem, favorecendo o engajamento, o protagonismo juvenil e a leitura crítica da realidade.

O percurso de aplicação exigiu escuta atenta e adaptações constantes, evidenciando que a prática educativa é dinâmica e se constrói em diálogo com os sujeitos e seus contextos. Tal movimento reforça o compromisso da EPT com uma formação integral, omnilateral e humanizadora.

Este produto não se propõe como resposta final, mas como semente. Que outras práticas floresçam a partir dele e que a música continue ecoando na EPT como ponte entre saberes, pessoas e mundos, ampliando possibilidades de aprendizagem, criação e permanência afetiva no espaço escolar.

# Sugestões artísticas Rondoniense

BADO



BIRA LOURENÇO



IZABELA  
LIMA



SILVINHO SANTOS



BOI CORRE CAMPO



BOI MALHADINHO



GABRIÊ



JURACÍ JUNIOR- DO  
VERDE AO BARRO



JURACI JUNIOR-  
CONCERTO DE  
QUINTAL



FABIANO BARROS- ELA  
MORA LOGO ALI -  
plataforma ITAU PLAY

